



## ACIDENTES DE TRABALHO ENVOLVENDO MOTOCICLETAS NO ESTADO DA BAHIA

**Isadora Ferreira Teixeira** - Universidade do Estado da Bahia

**Alexandre de Almeida Soares** - Universidade do Estado da Bahia

**Ana Beatriz Botelho Silva** - Universidade do Estado da Bahia

**Dorival Fagundes Cotrim Junior** - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Marcela Andrade Rios** - Universidade do Estado da Bahia

### Resumo

**Introdução:** A locomoção para o trabalho, especialmente com motocicletas, impacta na ocorrência de acidentes de trabalho. Estudos mostram que acidentes de trajeto têm causas distintas e que a Bahia se encontra entre os três estados brasileiros com maior número de motocicletas. **Objetivo:** Descrever acidentes de trabalho envolvendo motocicletas notificados no estado da Bahia, entre 2014 a 2023, quanto às características do trabalhador e do evento. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Os acidentes de trabalho envolvendo motociclistas representam uma parte significativa dos acidentes de trabalho registrados na Bahia, com 30,7% do total. Ocorrendo uma tendência de crescimento no número de notificações, passando de 9 em 2014 para 56 em 2023. Ademais, a maior ocorrência é retratada em homens com idade inferior a 35 anos. **Conclusão:** Os acidentes de trabalho envolvendo motociclistas na Bahia representam uma parcela expressiva e crescente dos registros de acidentes, mesmo com as falhas de notificação.

**Palavras-chave:** Acidentes de trabalho. Motocicletas. Notificações.

### INTRODUÇÃO

Uma parte considerável do tempo dedicado às atividades humanas é consumida na locomoção casa-trabalho, especialmente em deslocamentos com veículos motorizados. As motocicletas, por exemplo, são utilizadas tanto como meio de transporte pessoal e para o trabalho, quanto como ferramenta profissional para a prestação de serviços. Essas variações no uso das motocicletas se refletem na classificação dos acidentes de trabalho, recorrentes entre os usuários desse tipo de transporte.



Segundo Santana et al. (2020), os acidentes de trajeto, que envolvem deslocamentos do trabalhador entre a residência e o trabalho, apresentam um trajeto diferente dos acidentes ocorridos durante a execução de atividades profissionais. O primeiro é caracterizado por um percurso direto, enquanto o segundo pode envolver trajetos variados. Ambos possuem causas e características associadas aos acidentes com motocicletas em geral, tais como fadiga, condições das vias, locais de tráfego, déficit de atenção, educação no trânsito, aumento da frota de motocicletas entre outros (Jesus et al., 2017)

Quanto à ocorrência, para Santana et al. (2020), não é surpreendente a alta concentração de jovens do sexo masculino nesses acidentes de trabalho. Esse padrão pode ser atribuído ao maior risco inerente às atividades laborais predominantemente masculinas, como os motoboys. De acordo com Silva et al. (2008), eles reconhecem sua imprudência no trânsito, mas relacionam-se às pressões e características próprias ao trabalho, como a necessidade de cumprir prazos e a precariedade das condições laborais. De acordo com um levantamento do Ministério da Saúde (2022), os motociclistas são as principais vítimas fatais em acidentes de transporte relacionados ao trabalho.

Como a Bahia é o terceiro estado brasileiro com maior número de motocicletas (Brasil, 2024), compreender as características e a evolução desses acidentes envolvendo motociclistas nesta circunscrição é essencial para embasar políticas públicas e ações de prevenção voltadas à proteção desses trabalhadores. Assim, este estudo descreve, com base em dados oficiais, os principais fatores associados a esses eventos.

## **OBJETIVO**

Descrever os casos de acidentes de trabalho envolvendo motocicletas notificados no estado da Bahia, entre 2014 a 2023, quanto às características do trabalhador e do evento.

## **METODOLOGIA**



Trata-se de um estudo descritivo e transversal baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) via acesso *online* e público a plataforma da Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (DIVAST). Foram selecionados os dados de acidentes de trabalho (código da classificação internacional de doenças, 10ª revisão, Y96) cuja causa do acidente foi registrada como Motociclista traumatizado em acidente de transporte (código CID 10 V20-V29) notificados no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023.

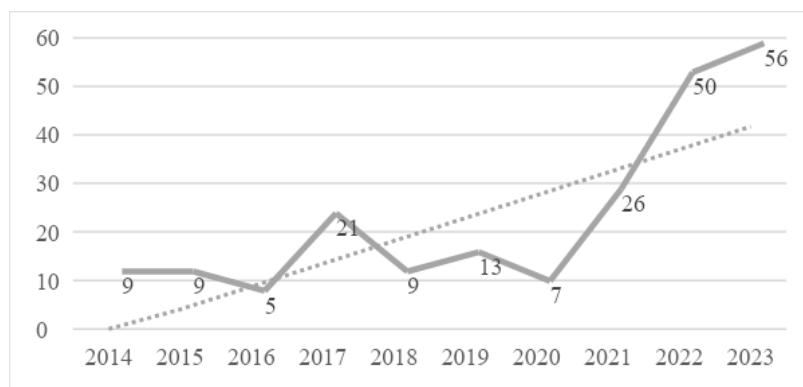
Foram estudadas as variáveis ano de notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, ocupação, tipo de acidente, atendimento médico, parte do corpo atingida e evolução do caso.

Os dados foram acessados eletronicamente e as planilhas baixadas no Microsoft Office Excel, possibilitando o cálculo de frequências relativas e construção de figuras e tabelas. Não houve submissão do estudo ao Comitê de Ética em Pesquisa por envolver dados secundários e de domínio público.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

No período estudado registrou-se 205 acidentes de trabalho envolvendo motociclistas no estado da Bahia, o que representou 30,7% do total de registros em 10 anos. Conforme visualizado na figura 1, o número de notificações passou de 9 em 2014 para 56 no ano de 2023, revelando uma possível tendência de crescimento.

**Figura 1:** Evolução no número de notificações de acidentes de trabalho envolvendo motociclistas na Bahia, no período de 2014 a 2023.



Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

**Tabela 1.** Casos de acidentes de trabalho envolvendo motocicletas no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023, segundo características sociodemográficas dos trabalhadores.

Variáveis	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	164	80,0
Feminino	41	20,0
<b>Faixa Etária (em anos)</b>		
Menores de 35	110	53,7
35-49	69	33,7
50-64	24	11,7
65 e mais	2	1,0
<b>Raça/cor</b>		
Ignorado/Branco	38	18,5
Branca	19	9,3
Preta	36	17,6
Amarela	1	0,5
Parda	111	54,1
<b>Escolaridade</b>		



Ignorado/Branco	102	49,8
Sem escolaridade	1	0,5
Ensino fundamental incompleto	20	9,8
Ensino fundamental completo	6	2,9
Ensino médio incompleto	15	7,3
Ensino médio completo	51	24,9
Educação superior incompleta	2	1,0
Educação superior completa	8	3,9
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Quanto à análise das ocupações, as que apresentaram maiores frequências de notificação foram motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes (14 casos), estudantes (11 acidentes), técnico de enfermagem (9 notificações), trabalhador agropecuário em geral (7 casos), enfermeiro, agente comunitário de saúde, trabalhador volante na agricultura, auxiliar de lavanderia e auxiliar de máquinas fixas em geral (6 notificações, cada).

Quanto às características do evento, o acidente de trabalho do tipo trajeto foi mais frequente (n=155; 75,6%), com atendimento médico realizado (n=187; 91,2%).

**Tabela 2.** Casos de acidentes de trabalho envolvendo motocicletas no estado da Bahia, no período de 2014 a 2023, segundo características do acidente.

Variáveis	N	%
<b>Tipo de acidente</b>		
Ignorado/Branco	16	7,8
Típico	34	16,6
Trajeto	155	75,6
<b>Atendimento médico</b>		
Ignorado/Branco	12	5,9
Sim	187	91,2
Não	6	2,9
<b>Parte do corpo atingida</b>		



Cabeça	26	12,7
Pescoço	2	1,0
Tórax	9	4,4
Abdome	3	1,5
Mão	26	12,7
Membro superior	58	28,3
Membro inferior	53	25,9
Pé	13	6,3
Todo o corpo	6	2,9
Outro	6	2,9
<b>Evolução do caso</b>		
Ignorado/Branco	48	23,4
Cura	70	34,1
Incapacidade Temporária	65	31,7
Incapacidade parcial permanente	6	2,9
Óbito por outra causa	1	0,5
Óbito pelo acidente	10	4,9
Outra	5	2,4
<b>TOTAL</b>	<b>309</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Há, ainda, uma parte significativa de registros com informações ignoradas ou em branco, especialmente no que diz respeito ao tipo de acidente e evolução do caso. Assim, esses dados ausentes podem refletir questões a serem melhoradas nos processos de coleta, notificação e acompanhamento dos acidentes.

## CONCLUSÕES

Os acidentes de trabalho envolvendo motociclistas na Bahia constituem uma parcela expressiva e crescente dos registros de acidentes, evidenciando uma tendência preocupante de aumento nas notificações nos últimos anos. A predominância desses acidentes entre homens jovens e a alta incidência de ocorrências relacionadas ao trajeto ressaltam a necessidade de medidas de segurança específicas. Ademais, as falhas nos processos de notificação e acompanhamento indicam a urgência de aprimorar os métodos de coleta e tratamento de dados.

## REFERÊNCIAS

25 a 27  
setembro  
2024



POR UMA  
UNIVERSIDADE  
PÚBLICA,  
DIVERSA E  
INCLUSIVA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acidentes de trabalho: motociclistas estão entre as principais vítimas.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/abril/acidentes-de-trabalho-motociclistas-estao-entre-as-principais-vitimas>. Acesso em: 18 ago. 2024.

BRASIL. Ministério dos Transportes. **Frota de veículos 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/frota-de-veiculos-2023>. Acesso em: 18 ago. 2024.

JESUS, V. F. et al. Causas associadas aos acidentes de trânsito envolvendo motociclistas: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v. 7, 2017. Disponível em: <http://periodicos.ufsj.edu.br/recom/article/view/1514>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SANTANA, V. et al. **Boletim Epidemiológico - Acidentes de Trabalho com Motociclistas.** Salvador: CCVISAT/ISC/UFBA, 2020. Disponível em: <https://ccvisat.ufba.br/wp-content/uploads/2020/06/boletimepidemiologicomoto.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024.

SILVA, D. W. et al. Condições de trabalho e riscos no trânsito urbano na ótica de trabalhadores motociclistas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 339-360, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/SGgvz8qVwXsj6yWpZYtXxjF/?format=pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024.